BC PARA DE CORTAR A SELIC E SEGURA O JURO BÁSICO EM 13,75%; A PRÓXIMA CHANCE É EM DEZEMBRO

O Copom manteve a Selic por unanimidade em 4 de novembro e interrompeu cinco cortes seguidos. Em julho, as famílias já davam quase R$ 29 de cada R$ 100 ao banco, e duas cadeiras do comitê seguem vazias.

POR FIO VERMELHO

Versão de 6 de novembro de 2026.
https://fiovermelho.org/noticias/bc-segura-a-selic-em-13-75-e-o-juro-da-casa-nao-cai/
Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

Na quarta-feira, 4 de novembro, o Comitê de Política Monetária do Banco Central, o Copom, manteve a Selic em **13,75% ao ano**. A decisão foi por unanimidade, segundo a Agência Brasil (https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-11/bc-surpreende-e-mantem-juros-basicos-em-1375-ao-ano), e interrompe uma sequência de cinco cortes, segundo o InfoMoney (https://www.infomoney.com.br/economia/banco-central-copom-decisao-selic-04112026/). A Selic é o juro básico da economia: o preço que o Banco Central põe no dinheiro, e a referência para o juro que os bancos cobram de você.

Votaram pela pausa os sete membros do comitê: **Gabriel Galípolo**, presidente do BC, e Ailton de Aquino Santos, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti e Rodrigo Alves Teixeira. No comunicado, citado pela Agência Brasil, o Copom fala em "aumento significativo das incertezas em torno do cenário base,

expectativas de inflação mais elevadas," e pede "serenidade e cautela". O mesmo texto registra "desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada," e chama a própria Selic de "substancialmente contracionista". Quer dizer: o BC reconhece que a economia está esfriando e que o juro já aperta, e manteve o juro onde estava.

Foi surpresa? Depende de quem conta. Para a Agência Brasil, "A decisão surpreendeu o mercado financeiro, que esperava um corte de 0,25 ponto percentual." Para o InfoMoney, a decisão "foi em linha com o esperado pelo mercado, que teve uma reviravolta".

O que isso faz no teu bolso

Em julho de 2026, as famílias brasileiras comprometiam **28,72% da renda** com parcela e juros de dívida com banco, o maior valor da série do Banco Central, que começa em 2005. De cada R$ 100 que entram na tua casa, quase R$ 29 saem para o banco. Oito em cada dez famílias tinham alguma dívida, o maior patamar já medido pela pesquisa da CNC, a confederação do comércio. E quem não consegue pagar a fatura inteira do cartão cai no rotativo, cujo juro médio chegou a **444,9% ao ano** em agosto, segundo o BC.

Se você quer financiar a casa, a taxa é outra. Em agosto de 2026, o juro médio do financiamento imobiliário a preço de mercado estava em **14,24% ao ano**, pelos dados do Banco Central. Faça a conta de R$ 240 mil em 30 anos, na tabela SAC, sem seguros, taxas nem TR: a primeira parcela sai por R$ 3.344,12 e, no fim, você devolve perto de **R$ 723 mil**. Dois de cada três reais pagos são juros. Essa taxa anda junto com a Selic, mas não no mesmo dia nem na mesma medida: foi de 11,54% em janeiro de 2024 a 14,88% em setembro de 2025. O número de novembro ainda não saiu. O que dá pra dizer hoje é que o juro básico, que vinha caindo, parou.

O fio dessa história

No episódio sobre por que a gente trabalha tanto (`https://fiovermelho.org/episodios/por-que-trabalhamos-tanto/`), a gente mostrou que o salário é cobrado de novo depois de pago: na cesta, na dívida, no rotativo, na bet. A decisão de quarta é uma dessas cobranças, só que com endereço: o juro básico, a referência do preço da parcela que come quase R$ 29 de cada R$ 100 da tua renda, é decidido por um comitê que você não elege, e que hoje funciona com duas cadeiras vazias.

Governo, patrão e sindicato reclamaram. O ministro da Fazenda, **Dario Durigan**, disse no dia seguinte, segundo a Agência Brasil (`https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-11/durigan-diz-que-e-preciso-dar-condicoes-para-queda-dos-juros`): "É uma taxa de juros bastante alta, muito ruim para economia, para todos os setores". A CNI, presidida por Ricardo Alban, classificou em nota a decisão como

equivocada e excessivamente conservadora; a Força Sindical, presidida por Miguel Torres, a classificou como "irracional, nefasta e desastrosa", segundo a Agência Brasil (https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-11/setor-produtivo-critica-manutencao-da-selic-em-1375-ao-ano). E Juvandia Moreira, da Contraf-CUT e da CUT, lembrou outra conta: "Quanto mais alta a Selic, maior também será a dívida do Estado".

O que pode mudar, e até quando

A próxima reunião do Copom está marcada para **8 e 9 de dezembro**, segundo o calendário do Copom para 2026 publicado pela B3 (https://borainvestir.b3.com.br/noticias/copom-tera-8-reunioes-em-2026-veja-calendario-e-projecao-para-a-selic/). Ninguém garante corte em dezembro.

E tem as cadeiras vazias. Segundo a Agência Brasil, "O Copom está desfalcado porque o mandato dos diretores de Organização do Sistema Financeiro, Renato Gomes, e de Política Econômica, Diego Guillen, expirou no fim de 2025." Na mesma reportagem, de 4 de novembro: "O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda não encaminhou as indicações dos substitutos ao Congresso Nacional."

Teto de juro existe quando alguém decide escrever. Desde janeiro de 2024, a Lei 14.690/2023 proíbe que juros e encargos do rotativo e do parcelado do cartão passem de 100% do valor original da dívida. Foi por isso que ninguém mais paga 444% sobre a mesma dívida por um ano inteiro.

O que dá pra exigir

- **O quê:** os nomes para as duas diretorias vagas do Banco Central, e uma sabatina aberta em que os indicados digam, com número, o que pretendem para o juro que você paga no cartão e na casa.
- **Quem decide:** a indicação é do presidente Lula; a sabatina e a aprovação são do Senado, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).
- **Quando:** antes da reunião do Copom de 8 e 9 de dezembro. Até a reportagem da Agência Brasil de 4 de novembro, não havia indicação, e não há data marcada para sabatina.
- **Onde acompanhar:** a ata e o comunicado do Copom, no site do Banco Central, e a pauta da CAE, no site do Senado.

FONTES

Cada fonte com o endereço por extenso. *Confirmada*: a informação bate em mais de uma fonte. *Disputada*: as fontes divergem, e a gente mostra cada versão.

1 **Banco Central surpreende e mantém juros básicos em 13,75% ao ano**
Wellton Máximo, Agência Brasil (EBC)
https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-11/bc-surpreende-e-mantem-juros-basicos-em-1375-ao-ano
☐ CONFIRMADA

2 **BC mantém Selic em 13,75% ao ano e destaca "aumento significativo das incertezas"**
Equipe InfoMoney
https://www.infomoney.com.br/economia/banco-central-copom-decisao-selic-04112026/
☐ CONFIRMADA

3 **Durigan diz que é preciso dar condições para a queda dos juros**
Vitor Abdala, Agência Brasil
https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-11/durigan-diz-que-e-preciso-dar-condicoes-para-queda-dos-juros
☐ CONFIRMADA

4 **Setor produtivo critica manutenção da Selic em 13,75% ao ano**
Wellton Máximo, Agência Brasil
https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-11/setor-produtivo-critica-manutencao-da-selic-em-1375-ao-ano
☐ CONFIRMADA

5 **Copom terá 8 reuniões em 2026; veja calendário e projeção para a Selic**
Bora Investir (B3)
https://borainvestir.b3.com.br/noticias/copom-tera-8-reunioes-em-2026-veja-calendario-e-projecao-para-a-selic/
☐ CONFIRMADA

6 **Taxa média de juros das operações de crédito: financiamento imobiliário com taxas de mercado, pessoas físicas (série 20772)**
Banco Central do Brasil, Sistema Gerenciador de Séries Temporais
https://api.bcb.gov.br/dados/serie/bcdata.sgs.20772/dados?formato=json
☐ CONFIRMADA

7 **Comprometimento de renda das famílias com o serviço da dívida com o Sistema Financeiro Nacional, com ajuste sazonal (série 29034)**
Banco Central do Brasil; confirmado pelo Blog do Ibre/FGV
☐ CONFIRMADA

8 **CNC: endividamento das famílias sobe para 82%, mas inadimplência cai**
CNC, Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), via Mercado & Consumo

https://mercadoeconsumo.com.br/06/08/2026/noticias/cnc-endividamento-das-familias-sobe-para-82-mas-inadimplencia-cai/

☐ CONFIRMADA

9 **Juro médio do rotativo do cartão de crédito sobe a 444,9% ao ano em agosto, diz BC**
Jornal do Comércio, com dados do Banco Central (série 22022)

https://www.jornaldocomercio.com/economia/2026/09/1265047-juro-medio-do-rotativo-do-cartao-de-credito-sobe-a-4449-ao-ano-em-agosto-diz-bc.html

☐ CONFIRMADA

10 **Lei nº 14.690, de 2023**
Presidência da República

☐ CONFIRMADA

11 **Por que a gente trabalha tanto e continua na merda**
Fio Vermelho

https://fiovermelho.org/episodios/por-que-trabalhamos-tanto/

☐ CONFIRMADA

VERSÃO MAIS ATUAL

Aponta a câmera do celular pra ler a versão mais atual.

Versão de 6 de novembro de 2026. A mais atual está em
https://fiovermelho.org/noticias/bc-segura-a-selic-em-13-75-e-o-juro-da-casa-nao-cai/

A lista de correções está em https://fiovermelho.org/correcoes/

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0): https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/